



ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM NEONATOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ABORDAGEM E TÉCNICAS

Maria Taynara de Castro Silva Araújo

Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE, Brasil

E-mail: thaynaracastro.fisio@gmail.com

Clara Wirginia de Queiroz Moura

Docente na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE, Brasil

Introdução: Após o nascimento em condições de prematuridade, o ambiente extrauterino oferece ao recém-nascido uma série de adaptações, visto que apresentam várias situações de risco por possuírem instabilidade fisiológica e/ou hemodinâmica. Quanto mais baixos o peso e a idade gestacional, maior a probabilidade de riscos biológicos para os RNs, podendo desenvolver problemas com sequelas de difícil reversão, como os relacionados ao desenvolvimento físico, cognitivo, de aprendizagem e comportamental. Além dos riscos relacionados às condições perinatais que afetam os diferentes sistemas do organismo, condições estas que envolvem fatores pré ou pós-maturidade, favorecem o desenvolvimento de quadros de Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), Síndrome de Aspiração Meconial (SAM), Taquipneia Transitória, Asfixia Perinatal, Displasia Broncopulmonar, Sepses Neonatal, dentre outros (WILKINS; STOLLER; KACMAREK, 2009; Assistência Hospitalar ao Neonato, 2005). **Objetivo:** Descrever, através da revisão integrativa, a atuação fisioterapêutica em neonatos na unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada através de fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico baseando-se na experiência vivenciada pelos autores. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. **Resultados:** O fisioterapeuta neonatal é responsável pela avaliação e prevenção cinético



funcional, bem como por intervenções no âmbito da Fisioterapia Respiratória e/ou Motora (JOHNSTON et al., 2012). Através da sua atuação, a fisioterapia proporciona a diminuição das complicações e do período de hospitalização, reduzindo, conseqüentemente, os custos hospitalares, além de detectar possíveis disfunções que possam comprometer o desenvolvimento neuropsicomotor destas crianças (NICOLAU; LAHÓZ, 2007). **Conclusão:** Diante dos estudos e pesquisas, pudemos confirmar que a atuação da Fisioterapia em uma UTI Neonatal é muito importante e abrangente, pois, através de suas técnicas e conhecimentos específicos, é possível contribuir para o aumento da expectativa de vida, por meio de condutas respiratórias e motoras, visando adequar os neonatos à vida extrauterina, reduzir o tempo de internação e as lesões causadas por longo período em UTI, além de reverter e prevenir sequelas neurológicas e motoras.

Descritores: Fisioterapia; UTIN; Prematuridade; Neonatos; Respiratória.

Referências

Crefito 5. **LEIS E ATOS NORMATIVOS DAS PROFISSÕES DE FISIOTERAPIA E DE TERAPIA OCUPACIONAL:** resolução RDC 7, p. 319,4ª Ed. 2011.

Saúde, Ministério do Estado. **A IMPORTÂNCIA NA ASSISTÊNCIA DAS UNIDADES QUE REALIZAM TRATAMENTO INTENSIVO NOS HOSPITAIS DO PAÍS**, Portaria Nº 3.432/MS/GM, de 12 de agosto de 1998.

THEIS, R. C. S. R., GERZSON, L. R., ALMEIDA, C. S., **A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL** Ano 17 - Volume 17 - Número 2 - Abril/Junho 2016.

JOHNSTON, C., STOPIGLIA, M. S., RIBEIRO, S. N. S., BAEZ, C. S. N., PEREIRA, S. A., **PRIMEIRA RECOMENDAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA PARA ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA DE RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA** Rev Bras Ter Intensiva. 2021;33(1):12-30.